



Coimbra, 12 de março de 2020

Esta Carta Patrimónios é lançada no momento em que o levantamento do edificado da Ilha de Moçambique, realizado em 1983 por uma equipa de professores e estudantes da Arkitektskolen Aarhus (Dinamarca), é integrado no acervo do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra [CD25A]. O respetivo relatório foi publicado em livro em 1985, sob o título Ilha de Moçambique 1982-1985: relatório-report. Ficou conhecido como O Livro Azul. Esta ação da cooperação dinamarquesa acabou por ser um impulso fundamental no processo, já em curso, que levou, em 1991, à inscrição da Ilha de Moçambique na Lista do Património Mundial da UNESCO.

Os arquitetos que coordenaram a sua realização, temendo a sua perda no contexto de uma mudança de instalações da escola, procuraram encontrar-lhe um destino estável, público e útil. Tendo conhecimento das ações que a Universidade de Coimbra, em colaboração direta com as escolas de arquitetura das universidades Lúrio e Eduardo Mondlane, ali têm vindo a desenvolver no contexto da parceria que têm na Patrimónios, o desafio surgiu e teve a resposta que se impunha. O CD25A acolheu a proposta, até porque no âmbito de um protocolo com o Departamento de Arquitetura da UC, tem vindo a integrar diversos acervos de arquitetura. Em todo o processo teve um papel determinante o arquiteto Jens Hougard, que estava, como cooperante, em Moçambique desde 1977. Não só participou nos trabalhos do levantamento, como ali permaneceu até há cerca de um ano, tendo desempenhado um papel crucial em tudo quanto disse respeito à preservação do património da Ilha, bem como na criação do curso de arquitetura da UniLúrio.

*Cedo a Patrimónios encontrou no Jens Hougard um interlocutor disponível e empenhado para tudo quanto ali se propôs fazer; desde as Oficinas de Muhipiti em 2017, ao apoio à criação do Mestrado em Património e Desenvolvimento da UniLúrio, passando, entre outros, por outra colaboração docente e pela realização do Inventário da Coleção de Arte Sacra do Museu da Ilha, sempre com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que desde a década de 1960 foi tendo intervenções tão relevantes quanto discretas no património da Ilha. Por todas essas razões e algumas outras, esta Carta Patrimónios é, também, **uma homenagem, simples, a Jens Hougard** e, através dele, à cooperação internacional, que em múltiplos momentos muito tem feito pelo diálogo intercultural em patrimónios. O Jens dedicou-lhe toda a sua vida.*

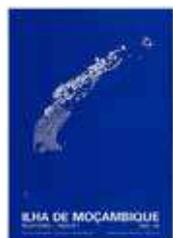
O evento que terá lugar no dia 12 de Março na sala de S. Pedro da Biblioteca Geral da UC, destina-se não apenas a assinalar a integração na UC do acervo desse levantamento e dele invocar aspetos cultural, ética, técnica e metodologicamente relevantes. Pretende também discutir a situação do património cultural da Ilha de Moçambique e, em geral, reflectir sobre o papel que a cooperação internacional, designadamente académica, pode continuar a desenvolver nestes contextos e nestes temas. Tais debates serão feitos com atores diversificados, com proveniências, interesses e responsabilidades muito diferentes, incluindo claro vozes de Moçambique. Procuramos identificar e valorizar formas de atuar, mas pretendemos ainda testemunhar como a cooperação internacional e o diálogo intercultural podem ter impactos positivos nestes processos, beneficiando todos os intervenientes, dependendo de todos eles. Só um esforço colectivo, partilhado, em diálogo, reconhecendo diferenças, mas buscando entendimentos, pode fazer florescer debates informados e ações sustentadas sobre o património cultural.



PRÓXIMOS EVENTOS

12 de março de 2020 | 10h-18h | Sala de S. Pedro, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Colóquio | *Ilha de Moçambique 1983: incorporação na UC do arquivo do levantamento arquitetónico*



28 e 29 de abril de 2020 | 18h30m | Sala Camões do Consulado de Portugal em New Bedford

Colóquio e Mesa Redonda | *Portuguese Immigration Heritage(s) in North America de Mwana Phwo e Cihongo*

No âmbito da Hélio and Amélia Pedroso/ Luso-American Foundation Endowed Chair in Portuguese Studies

Coprodução do Centro de Estudos e Cultura Portugueses/Tagus Press da Universidade de Massachusetts Dartmouth, dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes da mesma instituição, e da Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa da Universidade de Coimbra

PROJETOS EM CURSO

The worlds of (under)development: processes and legacies of the Portuguese colonial empire in a comparative perspective (1945-1975), Projeto de investigação coordenado por Miguel Bandeira Jerónimo.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2018-2021 (POCI-01-0145-FEDER-031906)

PUBLICAÇÕES

Heritages of Portuguese Influence: Histories, Spaces, Texts, and Objects (a sair, 2020)

Special issue do Portuguese Literary and Cultural Studies Journal

Org. Miguel Bandeira Jerónimo, Anna M. Klobucka e Walter Rossa

Worlds of Cultural Heritage(s): History and politics (a sair, 2020)

Org. Miguel Bandeira Jerónimo, Walter Rossa e Nuno Lopes

Cabo dos Trabalhos n.20 (2020)

Org. Beatriz Serrazina e Marcela Santana | <https://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n20/index.php>

Oficinas de Muhipiti: planeamento estratégico, património, desenvolvimento (2018)

Livro | Org. Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Edição IUC

Exposição | Curadoria: Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Design: Helena Rebelo

Mafalala: memórias e espaços de um lugar (2016)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Edição IUC

Cabo dos Trabalhos n.12 - 20 leituras de Patrimónios de Influência Portuguesa (2016)

Org. Martina Matozzi e Nuno Lopes | <http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n12/index.php>

Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar (2015)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Co-edição IUC – FCG – EDUFF



TESES CONCLUÍDAS

Fernando Pires | *Há vila além da costa. Urbanidades em Cabo Verde no século XIX* | **Gláucia Nogueira** | *Músicas e danças europeias do século XIX em Cabo Verde. Percursos de uma Apropriação* (aguarda a discussão pública) | **Lisandra Franco de Mendonça** | *Conservação da Arquitetura e do ambiente urbano modernos: a Baixa de Maputo* | **Maria da Conceição Cano** | *O Bumba-meu-boi como zona de contacto: trajetórias e resignificação do património cultural* | **Martina Matozzi** | *Portugueses de torna-viagem. A representação da emigração na literatura portuguesa* | **Nuno Grancho** | *Diu, a social architectural and urban history* | **Nuno Lopes** | *O sistema defensivo de Goa (1510-1660): influência na composição do território contemporâneo* | **Vera Domingues** | *Cultura e património urbanísticos de Influência portuguesa na Ásia, 1503-1663* | **Vítor Mestre** | *Arquitetura Vernacular de Goa. A casa: contexto e tipos*

TESES EM CURSO

André Caiado | *Peregrinações Militares e Patrimonialização da memória da Guerra colonial* | **António Afonso de Deus** | *A Cidade nos limites do Império. Missões e caminhos de ferro na construção da cidade nos planaltos de Angola (1870-1930)* | **Beatriz Serrazina** | *Companhias coloniais como veículos de ocupação do território: o empreendimento da Diamang na infraestruturação de Angola – conexões transnacionais, práticas de colonização e reflexos contemporâneos (1917-2017)* | **Filipa Fiúza** | *Os colonatos agrícolas na infraestruturação de Angola. Território, urbanismo e arquitetura desde o colonialismo português oitocentista até à atualidade* | **Inês Matos** | *Representações da presença portuguesa no Japão: objetos artísticos, cultura visual e performance* | **Isabel Boavida** | *A construção de Timor colonial: marcas políticas e administrativas na arquitetura, urbanismo e ordenamento do território (1894-1975)* | **Marcela Santana** | *Cidades, planeamento e cultura de língua portuguesa: visão global e ações integradas nas políticas urbanas para um futuro sustentável* | **Marcelle Dutra** | *Paisagens de Água: uma perspetiva excêntrica sobre as zonas portuárias de Lisboa e Rio de Janeiro* | **Marco Vieira Mesquita** | *Brasil, UNESCO e novos protagonismos. A construção das políticas multiculturais do património na rota do escravo, trabalhadores e tradições populares* | **Maria José de Freitas** | *Espaço Público nos Centros Históricos: Macau e a construção de uma "nova identidade"* | **Nuno Simão Gonçalves** | *Do caniço ao cimento: A transição urbana de Lourenço Marques para Maputo (1961-1992)* | **Regina Campinho** | *Modernizar Macau: Obras públicas e Planeamento Urbano da Rede Imperial, 1856-1919* | **Ricardo Abdalla** | *O Património em movimento: a circulação da arquitetura dos engenhos por territórios de influência portuguesa* | **Sara Ventura da Cruz** | *Visões territoriais do iluminismo português na África Austral*

OUTRAS NOTÍCIAS

A cooperação docente com a Universidade Lúrio prossegue a bom ritmo. Após a missão para a abertura da **1ª edição do Mestrado em Património e Desenvolvimento** em fevereiro de 2019, uma iniciativa que integra docentes das **Universidades Eduardo Mondlane e de Coimbra**, realizou-se em julho-agosto nova missão que, além da lecionação de mais um módulo daquele curso, também envolveu, pela quarta vez, a colaboração de docentes da UC no **Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Gestão Urbana**. Um vídeo com os alunos em trabalho de campo está disponível em https://www.youtube.com/watch?v=zfRvpMh8fYM&feature=emb_title

Docentes e estudantes da Patrimónios têm vindo a protagonizar **a cooperação docente entre a UC e o MEIA – Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura do Mindelo**, designadamente no âmbito das teses de finalização do **Mestrado Integrado em Arquitetura**, mas também no desenho de novos cursos de formação.

Nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2020, realizou-se no Centro de Informação Urbana de Lisboa [CIUL] o **Colóquio Internacional Worlds of Social Policies: Local and global dimensions of change since 1945**, organizada por Miguel Bandeira Jerónimo (CES e IIIUC). Ver <https://ces.uc.pt/pt/agenda-noticias/agenda-de-eventos/2020/worlds-of-social-policies>



“É difícil não ser seduzido pela Ilha de Moçambique. Tudo ali se conjuga: a situação geográfica, a beleza natural, a História, a convergência de culturas e povos, costumes, religiões, a urbanização, os monumentos. Veja-se o caso do arquiteto dinamarquês

Jens Hougard que, há exatamente 40 anos, foi destacado para protegê-la, e ainda hoje não consegue tirá-la do pensamento!

Partiu dele a iniciativa de convidar os alunos de Arquitectura da Escola de Aarhus a realizar o trabalho final do curso estudando a Ilha, e a sedução tê-los-á tocado também, porque produziram, entre 1982 e 1985, um relatório exemplar, cuja qualidade merece a melhor atenção a todos os que se preocupam com os temas do Património.”

Francisco Pires Keil Amaral | Arquiteto



“Depois da Independência de Moçambique foi meu privilégio iniciar as primeiras pesquisas arquitetónicas na Ilha de Moçambique, completadas por um levantamento e classificação do património edificado em 1983, numa colaboração entre o Ministério da Cultura de Moçambique e a Escola de Arquitetura de Aarhus [AAA], Dinamarca.

Os resultados do trabalho foram publicados num relatório em 1985 que constituiu a base para a inclusão da Ilha na Lista do Património Mundial da UNESCO em 1991. Os originais do levantamento ficaram arquivados na AAA.

Tomando conhecimento da cooperação entre a Universidade Lúrio de Nampula, Moçambique e a Universidade de Coimbra [UC], através da Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa, a AAA propôs transferir a coleção de levantamentos para o Centro de Documentação 25 de Abril da UC.

Essa transferência foi realizada e celebrada a 12 de Março de 2020.”

Jens Hougard | Arquiteto



“O *Livro Azul* (1985) é a principal referência bibliográfica sobre a Ilha de Moçambique, fruto de um trabalho aturado, coordenado por Lars Bock, de levantamentos histórico-arquitetónicos e sobre os princípios de conservação e restauro para a *cidade de Pedra e Cal* e para a *cidade de Macuti*.

O Livro resultou do apoio inestimável da Escola de Arquitectura de Aarhus (Dinamarca) aos esforços do Governo de Moçambique, através do seu Secretário de Estado da Cultura de então, Luís Bernardo Honwana, para a classificação da Ilha de Moçambique, como Património Cultural Mundial, pela UNESCO, em 1991.

O arquiteto Jens Hougard é considerado o pai do *Livro Azul*, pelo seu engajamento em todo o processo, permanecendo ligado aos destinos da Ilha numa permanente preocupação com a sua salvaguarda.”

Solange Macamo | Universidade Eduardo Mondlane



“Quando pisei a *Ilha* pela primeira vez, em meados da década de 1990, o meu encantamento foi imediato. Poucos dias depois, cruzei-me por acaso com um livro de capa azul à venda numa pequena loja na Rua dos Arcos. Li a obra num sopro e, nos dias seguintes, percorri a *Ilha da pedra e cal ao macuti*, dissecando cada detalhe tangível e intangível que o livro me apresentava. O *Livro Azul* passou a ser um guia e tornou-se uma das principais referências da minha tese de mestrado. A forma como os autores produziram esta obra sempre me fascinou. Como conseguiram realizar um relatório inédito tão profundo e rico, em condições tão adversas como eram os tempos da guerra civil? Denota empenho, método, profissionalismo e muita coragem.

Ao conhecer o arquiteto Jens Hougard, entendi qual tinha sido a força motriz deste trabalho. Este entendimento foi reforçado pelo contacto com o extraordinário arquivo material que deu origem à obra. Vinte e cinco anos depois, a *Ilha* e o seu *Livro Azul* continuam a surpreender-me. Obrigado por isso, Jens.”

Nuno Simão Gonçalves | Doutorando Patrimónios

INICIATIVA OU PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS DE PROJETOS

SHORES – Sustainable Sea Heritage revitalisatiOn: REbuilding identity through creative, innovative and incluSive cultural urbanisation development CALL | H2020-SC5-2018-2019-2020 (Greening the economy in line with the Sustainable Development Goals)

23 participantes, 7 universidades | Coordenação: Copenhagen Business School

Países envolvidos: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Letónia, Portugal e Reino Unido.

HERE – Heritage retooling: architecture, politics and development policies in Sub-Saharan Africa

CALL | Call for new partners for support to research in the humanities lançada pela Swedish International Development Cooperation Agency

Coordenação: Joana Brites (FLUC)

Países envolvidos: Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal.

RIHEMA – Risk in Heritage Management: analysis, monitoring and policies to face cultural heritage risks in conservation and strategic landscape planning

CALL | Joint Programming Initiative Cultural Heritage and Global Change: Conservation, Protection and Use

27 participantes, 3 universidades | Coordenação: Patrimónios

Países envolvidos: Portugal, Espanha e Itália